

## **Paraíso da ecologia e da aventura em Três Barras**

### **Floresta tem trilhas, lagoas e até histórias misteriosas**

Marília Maciel

Três Barras - A Floresta Nacional de Três Barras recebe cerca de 600 visitantes por mês, na maioria catarinenses, paranaenses, mineiros e paulistas. A floresta é uma unidade de conservação de uso direto: diferente de outras reservas biológicas, permite manejo da fauna, experimentos com árvores para extrativismo, visitação, pesquisa e educação ambiental. São 4.458 hectares de muito verde. É a maior das nove florestas nacionais no Sul. Das 49 de todo o País, é a que mais arrecada com venda de produtos florestais.

Há quatro trilhas ecológicas para diferentes faixas etárias. Durante a caminhada, policiais ambientais explicam detalhes sobre a flora. Às terças e quintas há visitação de estudantes para educação ambiental. "Os visitantes devem vir de calçado fechado, calça comprida e camisa de manga longa para evitar arranhões no mato e picadas de mosquito. Afinal nossas trilhas realmente são rústicas, exceto a reservada para alunos de primeira a quarta série", explica o gerente Gabriel Elkouba. Para cada trilha há pontos de observação de árvores e animais. As aves são facilmente avistadas, sobretudo jacus, curicaca, gralha, surucuá e o pica-pau do campo. Nas trilhas, é possível encontrar bugios, veados e lebres. Na mata densa estão jaguatiricas, cachorros-do-mato, capivaras e até o lobo-guará, ameaçado de extinção. Desde 1944, quando a reserva foi criada, não houve nenhuma retirada de madeira nativa, salvo desbastes necessários de setores reflorestados com araucária.

#### **MONSTRO DA LAGOA FEIA**

Além de encantos, a floresta também reserva mistérios. Uma lenda antiga conta que a Lagoa Feia - que de feia não tem nada - é habitada por um monstro. Não faltam histórias de pescadores que contam ter visto o tal ser misterioso. O gerente da floresta afirma que há 13 anos, quando chegou a Três Barras, ouvia muitas histórias. "Um dos funcionários da floresta disse que estava pescando, certa vez, quando de repente, do fundo da lagoa, ergueu-se uma enorme bolha de água com cerca de dois metros de altura. Com medo do monstro, o rapaz saiu correndo", recorda. Para Elkouba, a bolha pode ter sido originada pelo tipo de solo no fundo da lagoa, composto de turfa. É também na Lagoa Feia que ficam algumas espécies de plantas aquáticas que lembram vitórias-régias. Outras duas lagoas naturais e quatro tanques estão espalhados pela floresta e servem de bebedouro aos animais.

#### **No meio da mata**

Saiba como chegar e quanto pagar:

##### **Onde**

- O acesso à Floresta Nacional de Três Barras é no km 213 da BR-280, em Três Barras.

##### **Quanto**

- Cada pessoa desembolsa R\$ 3,00 pela taxa de visitação.

##### **Mais informações**

- Gerência da floresta, pelos fones (0XX47) 624-0423 ou 624-2962.
- Vencendo Desafios em Contato com a Natureza, pelo fone (0XX41) 333-5102.

## Desafios e adrenalina

Através de parceria com uma empresa de Curitiba, a floresta também abre espaço para o turismo de aventura. A Vencendo Desafios em Contato com a Natureza leva à área grupos de aventureiros - geralmente executivos de empresas - para uma série de desafios, semelhantes ao programa "No Limite", da Rede Globo. A iniciativa nasceu em 1995, com o objetivo de fortalecer as relações em equipe.

Os grupos têm entre cinco e 30 participantes. O psicólogo Amir El-Kouba, um dos organizadores, explica que para cada tipo de grupo são escolhidas determinadas tarefas. "Depois fazemos uma analogia com a situação profissional, em que também há desafios a vencer no dia-a-dia", explica. "Na floresta, os desafios são naturais: o frio, a mata. Já existe tronco sobre o rio para atravessá-lo. Pode-se fazer rapel e provas aéreas, como passar de uma árvore para outra em uma corda. Nada é artificial", destaca.

Cerca de 3 mil pessoas já participaram da aventura, que dura entre um e três dias. A Vencendo Desafios também abre inscrições individuais para formação de os grupos com pessoas até então desconhecidas. "Na floresta, o contato com a natureza faz com que as pessoas deixem seu estresse de lado e descubram que são bem mais capazes do que imaginam", observa Amir. A equipe que coordena e orienta as provas também conta com um ex-sargento e um ex-capitão do exército e montanhistas. Cada participante passa antes por uma avaliação física e recebe orientações de uma nutricionista. "É preciso adaptar as provas às condições dos participantes para que não haja riscos", conclui Amir.

O preço de uma aventura na floresta varia de acordo com o número de participantes, tempo de duração e tipos de desafios. (MM)

<http://www1.an.com.br/2000/nov/08/0tur.htm>